

Artigo Original

Autoconscientização Paracognitiva: Prioridade do Autoparapsiquismo na Pré-Intermissão

Paracognitive Self-Conscientization: Self-Parapsychism Priority during Pre-Intermission

Autoconscientización Paracognitiva: Prioridad del Autoparapsiquismo en la Pre-Intermisión

Ulisses Schlosser*

* Psicólogo. Voluntário do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Coordenador do Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

ulisses.schlosser@gmail.com

Palavras-chave

Imagetologia
Mentalsomatologia
Metodologia parafenomenológica
Paracogniciologia
Pré-intermissiologia
Procedimento paracognitivo

Keywords

Imagetology
Mentalsomatology
Paracognitiology
Paracognitive procedure
Paraphenomenological methodology
Pre-Intermissiology

Palabras-clave

Imagetología
Mentalsomatología
Metodología Parafenomenológica
Paracogniciología
Pre-intermisiología
Procedimiento paracognitivo

Resumo:

O presente artigo objetiva identificar e classificar processos parafisiológicos do autoparapsiquismo capazes de gerar efeito de autoconscientização na categoria da paracognição. A proposta surgiu no contexto de contribuir com noções de Paracogniciologia, por meio do Colégio Invisível da Mentalsomatologia, para pesquisas da Pré-Intermissiologia, considerando a necessidade de investir na reeducação parapsíquica pessoal com vistas à preparação para o próximo período intermissivo. A *autoconscientização paracognitiva* consiste no reconhecimento autolúcido de conteúdos e processos mentaisomáticos das habilidades da cognição funcional parapsíquica presentes na vida humana e também de utilidade prioritária na condição das consciências extrafísicas. Com metodologia taxológica própria, o conteúdo foi organizado em ordem temática e funcional. A Metodologia Parafenomenológica fundamentou os procedimentos de investigação e autopesquisa, possíveis de serem retestados. A classificação dos *procedimentos paracognitivos* resulta na possibilidade de vislumbrar a suposta base parafisiológica do autoparapsiquismo próprio das dimensões extrafísicas.

Abstract:

This article seeks to identify and classify parapsychological processes of self-parapsychism, capable of generating an effect of self-conscientization, in the category of paracognition. The proposition is to contribute with notions of Paracognitiology for Pre-Intermissiology research, through the Invisible College of Mentalsomatology, considering the need to invest in personal parapsychic reeducation as a preparation for the next intermissive period. *Paracognitive self-conscientization* consists in the self-lucid acknowledgement of mentalsomatic contents and processes of functional cognition abilities present in human life, as well as, its fundamental utility when in the condition of extraphysical consciousnesses. Content is classified according to themes and functions, under a taxonomical methodology. Procedures of investigation and self-research are based on paraphenomenological methodology, which makes retesting possible. Classification of *paracognitive procedures* brings out the possibility of glimpsing at the alleged parapsychological basis of self-parapsychism, typical of extraphysical dimensions.

Resumen:

El presente artículo objetiva identificar y clasificar procesos parafisiológicos del

Texto recebido em: 29.01.2014.

Aprovado para publicação em: 05.05.2014.

autoparapsiquismo capaces de generar efecto de autoconcientización en la categoría de la paracognición. La propuesta surgió en el contexto de contribuir con nociones de Paracogniciología, por medio del Colegio Invisible de la Mentalsomatología, para pesquisas de la Pre-Intermisiologia, considerando la necesidad de invertir en la reeducación parapsíquica personal con vistas a la preparación para el próximo período intermisivo. La *autoconcientización paracognitiva* consiste en el reconocimiento autolúcido de contenidos y procesos mentalesomáticos de las habilidades de la cognición funcional parapsíquica presentes en la vida humana y también de utilidad prioritaria en la condición de las consciencias extrafísicas. Con metodología taxológica propia, el contenido fue organizado en orden temática y funcional. La Metodología Parafenomenológica fundamentó los procesos de investigación y autopesquisa, posibles de ser re comprobados. La clasificación de los procedimientos *paracognitivos* resulta en la posibilidad de vislumbrar a supuesta base parafisiológica del autoparapsiquismo propio de las dimensiones extrafísicas.

INTRODUÇÃO

Autoparapsiquismo. A condição do *autoparapsiquismo avançado* (VIEIRA, 2013, p. 1.828 a 1.832), lúcido e autodiscernido, é um dos principais benefícios indicados pelos estudos conscienciológicos para impulsionar a evolução humana e constitui premissa diferencial do paradigma consciencial em relação a outras linhas de conhecimento. Tomado por objeto de estudo no Colégio Invisível da Mentalsomatologia (ALMEIDA, 2000), e portanto sob abordagem mentalsomática, o autoparapsiquismo será aqui investigado, especificamente, sob o enfoque da paracognição.

Paracogniciologia. A paracognição é o objeto de pesquisa da Paracogniciologia, especialidade conscienciológica proposta por este autor (SCHLOSSER, 2002), dedicada ao estudo do conhecimento parapsíquico, incluindo-se os respectivos conteúdos, estruturas funcionais, sistemas e processos do parapsiquismo mentalsomático.

Pré-intermissão. No contexto das atuais discussões na CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional) sobre como desenvolver o autoparapsiquismo, considerando-se (1) as condições existenciais alternantes entre os períodos intrafísico e intermisivo e (2) a perspectiva de preparar-se para exercer função assistencial na intermissão (VIEIRA, 2014), há questionamentos importantes para orientar a taxologia de parafenômenos prioritários na abordagem pré-intermissiológica.

Questionamentos. Como desenvolver o autoparapsiquismo considerando as necessidades evolutivas na condição de conscin e integrando-as com a futura condição de consciex, ou seja, assumindo desde já a preparação para voltar a exercer o parapsiquismo no período intermisivo? Quais as diferenças entre o autoparapsiquismo da conscin e da consciex? Quais as características do autoparapsiquismo comuns a conscins e consciexes? Tais características seriam prioritárias para o desenvolvimento parapsíquico de ambas e, em especial, na pré-intermissão?

Intrafísico. A conscin humana, pesquisadora da Conscienciológica, encontrará, inevitavelmente, facilidades e dificuldades inerentes à condição intrafísica de utilizar o cérebro físico e de possuir corpo humano e energossoma para exercer o autoparapsiquismo. Para a conscin, a Parafenomenologia com o ectoplasma se torna prioritária. As sinapses cerebrais precisam ser reestruturadas para traduzir a experiência extrafísica. Além disso, é necessário superar limitações da matéria orgânica, por meio dos processos de descoincidência, para exercer a parapercepção e a projetabilidade.

Extrafísico. Em tese, a consciex, sem corpo físico e sem energossoma, quando necessita interagir com a dimensão intrafísica, desenvolve um tipo de autoparapsiquismo muito mais voltado para operar sobre as energias e o ectoplasma das conscins, pois não dispõe de tais recursos próprios. O autoparapsiquismo não sofre efeitos dos filtros do cérebro físico e do energossoma, pois a consciex já não os possui. Nas dimensões extrafísicas, a parafisiologia das operações pelo mentalsoma e pelo paracérebro parece assumir *status* de prioridade no desempenho de qualquer consciência. As habilidades paracognitivas do parapsiquismo mentalso-mático, provavelmente, são centrais no exercício autoparapsíquico.

Autoconscientização paracognitiva. A noção da importância e do domínio de tais habilidades, úteis para conscins e consciexes, é aqui denominada *autoconscientização paracognitiva*.

Objetivo. O objetivo do presente artigo é propor identificação e classificação de componentes do autoparapsiquismo avançado, por meio da caracterização de Parafenomenologia – objeto da *autoconscientização paracognitiva* – e constituir proposição teórica, prática e técnica, considerada prioridade na preparação pré-intermissiva da conscin.

Estrutura. O texto do artigo foi estruturado em torno da listagem de 33 conteúdos parafenomenológicos passíveis de autoconscientização pela Paracogniciologia, os quais surgem no texto com diferentes designações, de acordo com o ângulo de análise: parafenômenos, processos parafisiológicos, *procedimentos paracognitivos*, proposições terminológicas e proposições neológicas. Porém, os diferentes termos são equivalentes, pois se trata de processos parafisiológicos possíveis de serem operados pela consciência. Tais processos parafisiológicos constituem parafenômenos do mentalsoma. A metodologia descrita a seguir é complexa e composta de abordagens em Taxologia, Terminologia, Neologia, Neológica e Experimentologia (os procedimentos em si) em base de Metodologia Parafenomenológica (SCHLOSSER, 2009). Os cinco critérios de classificação, propostos a seguir na metodologia, possibilitam diferenciar a modalidade da *autoconscientização paracognitiva* de outras abordagens parafenomênicas, a exemplo do animismo, do mediunismo e da ectoplasmia, entre outras.

I. METODOLOGIA

Taxologia. Os procedimentos propostos na condição de objeto da *autoconscientização paracognitiva* foram classificados em oito seções temáticas, ordenadas didaticamente. A seleção e a classificação dos procedimentos para compor a presente taxologia na categoria geral da paracognição atenderam aos seguintes cinco critérios, desenvolvidos em base de observação das diferenciações parafisiológicas dos atos mentaisomáticos resultantes de autopesquisas projetivas e parapsíquicas deste autor:

1. **Parapsiquismo extrafísico.** O parafenômeno classificado deve ser de natureza mentalsomática, não intrafísica e não ectoplásmica.

2. **Passividade-ativa.** O parafenômeno classificado deve ser possível de ser submetido às variações de ativação e apassivação pela vontade da consciência, caracterizando operação sobre o parapsiquismo mentalsomático.

3. **Cérebro não estimulado.** O parafenômeno classificado, quando praticado, não pode estimular a circulação sanguínea no cérebro físico, nem inibir o processo de descoincidência no holossoma.

4. **Não anímico.** O parafenômeno classificado não pode depender do corpo humano animado.

5. **Não mediúnico.** O parafenômeno classificado não pode depender da função de intermediação da conscin para as ações de outra consciência. A ideia é caracterizar o grupo de parafenômenos operados pela própria consciência.

Extrafísica. O conjunto de critérios citados contém paradoxos nem sempre de fácil compreensão. Trata-se de exercer extrafísica ainda na condição intrafísica, e possibilita vislumbre técnico do desenvolvimento para fisiológico rumo à condição de semiconsciex (VIEIRA, 2003, p. 198).

**NÃO É NECESSÁRIO ESPERAR TORNAR-SE CONSCIEX PARA
DESENVOLVER A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO PARACOGNITIVA.
TRATA-SE DE MODALIDADE PARAPSÍQUICA PERMANENTE PARA
A CONSCIÊNCIA, DIFERENTE DO ANIMISMO E DA MEDIUNIDADE.**

Terminologia. As 33 proposições terminológicas foram desenvolvidas e estudadas por meio da Metodologia Neoverponográfica (SCHLOSSER, 2011b). Trata-se de dar nome científico para neoexperiências, neopeneses e neoverpons, até obter depuração de neotermo renovador de expressões ultrapassadas ou preencher lacunas terminológicas. A finalidade é alcançar conjunto de termos em coesão com o todo da teoria paracognitiva (SCHLOSSER, 2002).

Neologia. Compõe a presente opção metodológica propor neoverpons sob confor neológico. Além da neologística e da linguística, a Neologia, aqui proposta, trata da expansão de neoideias e neoconteúdos em busca de renovar a investigação da para fisiologia do parapsiquismo.

Neologística. As 33 proposições neológicas de objetos da *autoconscientização paracognitiva* estão grafadas na forma de neoterms (neologismos grifados em ***negrito, itálico e sublinhado***) propostos pelo autor, na especialidade da Parafenomenologia própria da cognição mentalsomática, portanto paracogniciológicas.

Experimentologia. Este autor chegou à identificação dos *procedimentos paracognitivos* por meio de autopesquisa parafenomenológica e do rastreamento intraconsciencial das próprias funções paracognitivas (autopesquisa paracognitiva). A apreciação de cada *procedimento paracognitivo* da listagem a seguir, pode ser feita por meio de auto-observação mentalsomática e reverificação com os recursos da Metodologia Parafenomenológica, a qual se encontra resumida, com a sequência das principais etapas enumeradas na respectiva seção temática.

II. PROCEDIMENTOS PARACOGNITIVOS OBJETOS DE AUTOCONSCIENTIZAÇÃO

Autoconscientização. O efeito de autoconscientização resulta da possibilidade de determinado processo para fisiológico (parafenômeno) no mentalsoma, relevante na paracognição da consciência, ser autoidentificado e operado com autolucidez, diferentemente de permanecer funcionando de modo não lúcido, intuitivo ou sem detalhamento no respectivo reconhecimento.

Proposição. O conjunto dos parafenômenos classificados na presente seção compõe proposição concreta e complementar para constituir a teoria paracogniológica.

Insuficiência. Em função da limitação do conteúdo no presente artigo, a forma de exposição dos procedimentos carece de detalhamento técnico. Cada item poderá ser detalhado em publicações futuras ou por meio de contatos com este autor. As poucas dezenas de parafenômenos aqui listados representam apenas parte de mais de duas centenas já identificados na pesquisa em andamento.

Temáticas. As subdivisões temáticas constituem agrupamentos de acordo com a funcionalidade, para compor o caráter estruturante da teoria e de utilidade de cada parafenômeno tratado na condição de procedimento técnico.

Ramo. Determinados procedimentos são subdivididos em outros e, em função das correlações funcionais, um ramo resultante pode gerar um novo procedimento a ser também subdividido.

Argumento. Foram incluídos parágrafos, com informação mínima, intitulados “argumento”, em sentido amplo, a título de ajudar a clarear (*latim*, ‘arg’: claro) ou destacar determinados aspectos importantes em cada procedimento, sem pretender caracterizar argumento lógico formal.

Testagem. Segue listagem de 33 *procedimentos paracognitivos* capazes de promover *autoconscientização*, testados no histórico de autopesquisa deste autor e indicados para serem submetidos à verificação dos pesquisadores interessados.

TEMÁTICA: AUTOCONSCIENTIZAÇÃO PARACOGNITIVA

01. *Autoconscientização paracognitiva* é o ato ou efeito de o pesquisador tornar-se autoconsciente em relação ao processamento do conhecimento parapsíquico no mentalsoma e no paracérebro do psicossoma, incluindo os componentes da parafisiologia intra e interconsciencial, com os respectivos atributos funcionais, estruturas mentaissomáticas e sistemas paracognitivos.

Argumento. A noção de *autoconscientização paracognitiva* (SCHLOSSER, 2002a) assinala a aquisição de autolucidez para modalidades parapsíquicas próprias da consciex e do parapsiquismo mentalsomático, também úteis nos períodos de existência intrafísica. Durante a vida humana, significa preparar-se para voltar a atuar no período intermissivo (Pré-Intermissiologia) ou, de modo mais amplo, exercitar a plenitude do parapsiquismo com autoconsciência.

TEMÁTICA: METODOLOGIA PARAFENOMENOLÓGICA

Nota. A Metodologia Parafenomenológica consiste no estudo de processos parafisiológicos, procedimentos e técnicas possíveis de serem utilizados na manifestação do sensitivo parapsíquico ou do projetor lúcido, em etapas isoladas ou em sequência funcional, com a finalidade de empreender cientificidade e técnica no exercício do autoparapsiquismo. Eis os seis procedimentos da metodologia considerados mais relevantes na parafenomenologia da paracognição:

02. *Atitude parafenomenológica* é a predisposição interativo-pensênica da consciência autopesquisadora para investigar e desenvolver fenômenos parapsíquicos, integrando a atitude paracientífica, a atitude paraper-

ceptora e a atitude cosmoética nas relações interassistenciais com os amparadores extrafísicos e demais consciências envolvidas.

Argumento. A noção de *atitude parafenomenológica* (SCHLOSSER, 2009) serve ao propósito de caracterizar a orientação pensênica e a conduta do autopesquisador parapsíquico, de acordo com o paradigma consciencial, constituindo a primeira etapa da Metodologia Parafenomenológica.

03. ***Apassivação imagística*** é o ato, efeito ou condição de deixar a mente mais livre e receptiva, por meio da diminuição da produção de pensenes e imagens mentais capazes de interferir e prejudicar a percepção dos parafenômenos.

Argumento. Na mente cheia, é difícil entrar algo novo. É necessário esvaziar a mente para melhorar a lucidez sobre as parapercepções e não inviabilizá-las.

04. ***Ativação imagética*** é o ato, efeito ou condição, natural ou técnica, de as imagens mentais relativas às parapercepções serem ativadas e aparecerem em função de certo grau de lucidez, levando ao surgimento do parafenômeno para a consciência.

Argumento. Não ocorre parapercepção lúcida se as respectivas imagens mentais do parafenômeno não forem ativadas para a consciência; sejam imagens mentais concretas, visuais, auditivas, significativas, energéticas, cinestésicas, entre outras naturezas.

05. ***Desativação da tensão imagística*** é o ato, efeito ou condição de reeducação profunda da consciência, por meio da eliminação de forças intraconscienciais perturbadoras da autopenalidade, para priorizar canais comunicativos através de parafenômenos com amparadores extrafísicos.

Argumento. Mesmo quando a consciência consegue manter a mente tranquila, sem pensar e livre de outras perturbações, podem ocorrer retornos involuntários de imagens, pensamentos, sentimentos inesperados, todos causados por forças ainda não completamente serenadas. O domínio mais profundo para reeducar e neutralizar tais forças consiste na *desativação da tensão imagística*.

06. ***Sintonização do parapercepto*** é o ato, o efeito ou técnica composta pelo conjunto de procedimentos integrados de atividade operatória (atuação técnica sobre o “processo” sem contaminar o “conteúdo”) para ajustar a autoparapercepção do parafenômeno nas inter-relações parapsíquicas com o amparo extrafísico e as demais conscins e consciexes (SCHLOSSER, 2009).

Exemplo: Eis, na ordem funcional, oito operações ou etapas a serem objetivadas na *sintonização do parapercepto*:

- A. Ajustamento da autolucidez.
- B. Manejo da descoincidência.
- C. Sintonização energética.
- D. Exteriorizações de energias conscienciais.
- E. Instalação de campo energético.
- F. Sintonização pensênica.
- G. Transferências operatórias para o paracérebro.
- H. Estado de descoincidência operatória.

Argumento. A noção de *sintonização do parapercepto* indica a possibilidade de cooperação com amparador extrafísico por meio de operações de variáveis parapsíquicas e parafisiológicas visando melhorar a nitidez e a duração do fenômeno parapsíquico (SCHLOSSER, 2007). As oito etapas citadas compõem a parafisiologia natural do parapsiquismo projetivo lúcido avançado e podem ser utilizadas tecnicamente na sequência apresentada ou em outra ordem, se necessário.

07. **Reverificação do parapercepto** é o procedimento técnico de repetir etapas anteriores, relativas à sintonização do parapercepto, com objetivos de confirmar registros de dados das parapercepções, certificar a experimentação da autopesquisa, dar sustentação à investigação científica e manter ou retomar o fluxo de interação com o amparo extrafísico.

Argumento. A noção de *reverificação do parapercepto* esclarece o uso das técnicas paracognitivas e projetivas para buscar eliminar falsas aparências, equívocos, ilusões e outros dificultadores da autolucidez e da certificação dos conteúdos captados por meio dos parafenômenos.

TEMÁTICA: ATIVAÇÃO IMAGÉTICA

08. **Função mentalsomática paraperceptora** é o atributo, traço ou característica funcional do mentalsoma capaz de auxiliar as operações sobre a parapercepção e o surgimento de parafenômenos para a consciência.

Funções. Eis, as sete *funções mentaissomáticas paraperceptoras* da categoria geral das funções paracognitivas, capazes de operar intervenções sobre a parapercepção, identificadas por este autor:

- A. Vontade paraperceptora.
- B. Mobilização do foco pensenedor consciencial (FPC).
- C. Atenção parapsíquica.
- D. Expansão da autolucidez imagética.
- E. Identificação do substrato imagético.
- F. Rastreamento imagético.
- G. Sondagem imagética.

Argumento. O ponto a ser esclarecido, com a compreensão da função mentalsomática paraperceptora, é a possibilidade de o autopesquisador investigar e reconhecer as operações sutis do mentalsoma favoráveis à parapercepção, diferentemente de buscar passividade total e permanecer esperando a parapercepção ocorrer espontaneamente. Na experiência deste autor, a sondagem pela clarividência viajora está entre os melhores exercícios ativos do parapsiquismo, quando o sensitivo (1) provoca abertura mental (vontade e atenção parapsíquicas) para captar e (2) rastrear determinados pensenes (rastreamento imagético), (3) fazendo surgir indícios de cenários (identificação do substrato imagético), (4) expandindo a autolucidez e clareando o cenário visto (expansão da autolucidez imagética) e, com a vontade paraperceptora bem ajustada, (5) direciona o foco pensenedor, operado ao modo de sonda mental, para navegar deslocando-se através das cenas vistas (mobilização do FPC). Este exemplo de manejo da clarividência viajora é operado pelas referidas *funções mentaissomáticas paraperceptoras*.

09. ***Vontade paraperceptora*** é a modalidade de vontade aplicada ao interesse específico de perceber e de interagir no contexto multidimensional e extrafísico quando operada de modo favorável a estimular processos paraperceptivos e evitando efeitos inibitórios à parapercepção.

Argumento. A noção de *vontade paraperceptora* possibilita exercício parapsíquico ativo, por meio de deliberação do próprio sensitivo e do esclarecimento a respeito da parafisiologia da ação da vontade sobre a parapercepção, ajustada para não gerar criações imagísticas ou estimulações no corpo físico.

10. ***Mobilização do foco pensador consciencial*** (FPC) é o ato ou efeito de direcionar o foco de autolucidez capaz de captar pensenes pela parapercepção, ou produzi-los pelo processo de pensenização, constituindo função complexa, por meio da dinamização das mudanças de localização ou atividade do foco interativo do mentalsoma (o próprio FPC).

Argumento. A noção de *mobilização do FPC* mostra possibilidades parafisiológicas de exercício do atributo da penetrabilidade consciencial de modo autolúcido. A penetrabilidade é a característica básica do funcionamento do parapsiquismo (VIEIRA, 1994, p. 385), permitindo adentrar nas estruturas conscienciais de si ou de outrem.

11. ***Atenção parapsíquica*** é o tipo de atenção utilizada para focalização de fenômenos parapsíquicos, exercida com a mínima ou, supostamente, nenhuma ativação do cérebro físico, no caso da conscin, não demandando aumento significativo de fluxo sanguíneo em regiões do córtex cerebral.

Argumento. A noção de *atenção parapsíquica* serve ao propósito de o indivíduo despertar-se para a possibilidade de perceber e valorizar a ocorrência de parafenômenos antes não detectados (NADER, 2003). A atividade humana estimuladora de fluxo sanguíneo, em geral, inibe ou bloqueia a descoincidência.

12. ***Expansão da autolucidez imagética*** é o ato, efeito ou condição caracterizada pela função central da ativação imagética, quando a consciência aplica a autolucidez sobre a própria parapercepção passando a configurar a existência do parapercepto, inclusive com possibilidades progressivamente mais elevadas.

Argumento. A *expansão da lucidez imagética* constitui procedimento para melhorar a nitidez sobre conteúdos já captados pela consciência. Não se trata de técnica destinada propriamente à captação dos paraperceptos, mas sim para ajudar a fazê-los surgir para a consciência após a captação. Há conteúdos captados pela parapercepção, em estado não lúcido, e são detectados pela consciência apenas quando a lucidez se expande.

13. ***Rastreamento imagético*** é o ato ou efeito de a consciência operar voluntariamente a busca por imagens mentais relativas ao surgimento de parafenômenos, realizada pela estrutura paracognitiva mentalsomática do foco pensador consciencial, em região supostamente conhecida da dimensão intra ou extraconsciencial em questão.

Argumento. A noção de *rastreamento imagético* explicita a possibilidade de se utilizar recursos da própria parafisiologia, seja de maneira técnica ou mesmo intuitiva, para investigar a existência de conteúdos de parapercepção em campos “já reconhecidos”.

14. ***Sondagem imagética*** é a operação de busca por paraperceptos, mesmo antes do surgimento das primeiras imagens mentais de um suposto parafenômeno, realizada pela estrutura paracognitiva do foco pensador consciencial, em região supostamente desconhecida da dimensão intra ou extraconsciencial em questão, e principalmente em novas dimensões a serem prospectadas.

Argumento. A noção de *sondagem imagética* explicita a possibilidade de se utilizar recursos da própria parafisiologia, seja de maneira técnica ou mesmo intuitiva, para investigar a existência de conteúdos de parapercepção em campos “menos conhecidos”.

TEMÁTICA: SINTONIZAÇÃO DO PARAPERCEPTO

15. ***Manejo da descoincidência*** é o conjunto de procedimentos para promover variações necessárias dos graus de descoincidência entre os veículos de manifestação, em diferentes partes ou no todo do holossoma, por meio de recursos paracognitivos (da parafisiologia do mentalsoma) e projetivos, a fim de ajustar a condição paraperceptiva em relação ao veículo prioritário no momento, seja o energossoma, psicossoma ou mentalsoma.

Argumento. A noção de *manejo da descoincidência* serve ao propósito de consolidar o reconhecimento da possibilidade objetiva de a conscin intervir sobre os recursos parapsíquicos pessoais, seja em busca de autonomia ou em sinergismo com as consciexes amparadoras, para acessar as dimensões extrafísicas.

16. ***Manejo da exteriorização de energias*** é o procedimento de operar, por meio da vontade lúcida, ajustes técnicos qualitativos e quantitativos nas energias conscienciais exteriorizadas do energossoma pessoal, promovendo variações na sintonização de determinado fenômeno parapsíquico, com finalidades interassistenciais, cosmoéticas e evolutivas.

Argumento. A noção de *manejo da exteriorização de energias* indica recurso operado pelo mentalsoma, de intervenção objetiva, direta e controlável, sobre interações energéticas.

17. ***Sintonização pensênica***, pela Parapercepciologia, é a possibilidade paraperceptiva, técnica ou espontânea, de se promover ajustamentos nas operações parapsíquicas a fim de captar o conteúdo essencial da parapercepção, com os consequentes efeitos de surgimento, nitidez e duração do parafenômeno para a consciência.

Argumento. A noção de *sintonização pensênica* serve ao propósito de conscientizar o sensitivo para psíquico quanto ao núcleo prioritário do parafenômeno e das experiências parapsíquicas.

18. ***Transferência operatória mental*** corresponde ao procedimento de aumentar percentuais de operações paracognitivas realizadas a partir do mentalsoma ou do paracérebro do psicossoma, em estado de mini ou maxidescoincidência, com consequente diminuição da ativação cerebral durante manobras projetivas e de ativação da percepção de parafenômenos, propiciando melhor autonomia parapsíquica para exploração multidimensional e interação com amparadores extrafísicos.

Argumento. A noção de *transferência operatória mental* auxilia no esclarecimento da parafisiologia de grande parte dos parafenômenos baseados no mecanismo da descoincidência (SCHLOSSER, 2002b) e possibilita desenvolver domínio para superar as posturas mediúnicas e de prejuízo da autolucidez parapsíquica (VIEIRA, 1999, p. 804 a 805).

19. ***Estado de descoincidência operatória*** é a condição temporária, relativamente estável, de a consciência manter execução técnica de percentuais maiores de operações mentais fora do cérebro físico, incluindo raciocinar de modo lúcido por meio do paracérebro do psicossoma ou mesmo do mentalsoma isolado, durante as variações nos estados de descoincidência no holossoma.

Argumento. O estado de *descoincidência operatória* constitui considerável avanço e mudança de concepção se comparado à noção de transe mediúnico ou mesmo do transe parapsíquico de reduzida autolucidez.

TEMÁTICA: OPERATIVIDADE PARAPSÍQUICA

20. ***Operatividade parapsíquica*** é a qualidade, ou faculdade, da consciência lúcida para operar o parapsiquismo, por meio da ação mentalsomática sobre variáveis parafisiológicas, para ajustar os componentes de passividade e atividade de acordo com princípios de autodiscernimento, autonomia e participação interconscencial, sem contaminação imagística e sem corromper o conteúdo do parafenômeno.

Argumento. A noção de *operatividade parapsíquica* serve ao propósito de esclarecer o componente ativo do parapsiquismo mentalsomático. Contribui para preencher a lacuna da falta de conhecimento para intervir sobre a parafisiologia dos fenômenos da parapercepção.

21. ***Operatividade paracognitiva*** é a capacidade de a consciência manejar o autoconhecimento sobre o funcionamento de estruturas e processos parafisiológicos do mentalsoma e do paracérebro do psicossoma para atender finalidades de experimentação com parafenômenos em relação às possibilidades de surgimento, sintonização pensênica, análises, interpretações e outras utilidades interassistenciais e autoevolutivas.

Argumento. A noção de *operatividade paracognitiva* serve ao propósito de despertar autoconscientização para a realidade concreta das estruturas e dos processos da fisiologia paracognitiva do mentalsoma (SCHLOSSER, 2002a) e do paracérebro do psicossoma.

22. ***Apassivação parapsíquica*** é o ato, o efeito ou técnica de coordenar o conjunto de procedimentos para desativar ou inibir seletivamente funções holossomáticas, com o fundo de preservação da autolucidez e com finalidade de favorecer atuação ou condução dos parafenômenos por intermédio dos amparadores extrafísicos.

Argumento. O benefício técnico e interassistencial em instalar a *apassivação parapsíquica* é o de alcançar maior cooperação nas atividades junto aos amparadores extrafísicos.

TEMÁTICA: PARACOGNIÇÃO

23. ***Paracogestão*** é o conhecimento relativo ao parapsiquismo mentalsomático, incluindo os respectivos conteúdos, estruturas funcionais, sistemas e processos parafisiológicos.

Argumento. A noção de *paracogestão* resume possibilidades de exercer e desenvolver o parapsiquismo a partir de autoconhecimento e domínio da parafisiologia do mentalsoma (SCHLOSSER, 2002a). O exercício do parapsiquismo, a partir da abordagem mentalsomática, também serve ao propósito da preparação para o próximo período intermissivo.

24. ***Objetivação paracognitiva*** é a condição obtida ao se elevar, ao grau de objetividade, as operações subjetivas processadas por meio de manobras lúcidas sobre estruturas do mentalsoma, evitando-se subjetivação indefinida de processos parafisiológicos reais.

Argumento. A noção da *objetivação paracognitiva* possibilita qualquer pessoa reeducar-se pela obtenção de autoconscientização sobre a realidade parafisiológica e para-anatômica do mentalsoma.

25. ***Processamento paracognitivo*** é o conjunto de funções da parafisiologia do mentalsoma aplicadas nas operações sobre paraperceptos (parapercepção), paraimagos (paraimaginação) e paraconstructos (parain-telecção), capazes de transformar o conhecimento parapsíquico.

Argumento. A noção de *processamento paracognitivo* assinala o detalhamento de funções, processos e operações próprias do mentalsoma sobre o parapsiquismo.

26. ***Parapercepção onifocal*** é, por hipótese, o tipo de parapercepção basal capaz de funcionar até mesmo de modo não lúcido em múltiplos focos de interação e possibilitando o resgate, por meio do processamento paracognitivo, da informação acomodada na holomemória e advinda da captação de paraperceptos remotos ou ocultos.

Argumento. A noção de *parapercepção onifocal* (SCHLOSSER, 2002a) refere-se à investigação de fontes de experiência registrada na memória, fora do plano da lucidez intrafísica imediata (OSTRANDER, 1971, p. 110).

27. ***Foco pensenedor consciencial*** é a estrutura funcional do mentalsoma, dotada de máxima mobilidade, direcionadora da atenção, responsável pelo exercício do atributo da penetrabilidade consciencial e pelo processo de pensenização, incluindo elaborações mentaissomáticas feitas a partir da captação de heteropen-senes, perceptos e paraperceptos (SCHLOSSER, 2002a).

Argumento. Para verificação simples do efeito de mobilidade, basta observar a realidade dos deslocamentos dos focos de atenção pelo corpo humano, por exemplo, ou por outras regiões do holossoma. O recurso da penetrabilidade (VIEIRA, 1994, p. 385), por meio da mobilidade do *foco pensenedor consciencial*, é fundamento para exercer habilidades parapsíquicas.

28. ***Memória vibracional*** é a faculdade de a consciência conservar lembranças de padrões vibratórios de energias conscienciais e de energias imanentes, possibilitando a distinção idiossincrática de consciexes, conscins, energias gravitantes, holopenses, entre outros e das diversas modalidades e fontes de energias encontradas na natureza do Cosmos.

Argumento. A noção de *memória vibracional* representa o autoconhecimento pessoal, mentalsomático e paracognitivo, em relação à natureza vibratória dos fenômenos energéticos.

TEMÁTICA: IMAGETICOLOGIA

29. ***Dinâmica ideomagética*** é o processo funcional de interação entre as imagens mentais, especificamente entre componentes perceptivos e imaginativos nas manifestações autopensênicas e na constituição da personalidade do indivíduo, caracterizando as possibilidades de captação parapsíquica real com os amparadores e outras consciexes, por um lado, e os processos fantasiosos e autoassediados, por outro lado.

Argumento. Não há problema em ter a percepção ou a imaginação bem desenvolvidas, pois ambas são processos naturais na mente humana. Por outro lado, há problema indesejável quando a própria pessoa não distingue a diferença entre as percepções e as imaginações.

30. ***Efeito imagem-objeto*** é a impressão de não existir *imagem mental* apreciável no mentalsoma e de o respectivo objeto ser captado como forma exteriorizada em relação à consciência, mantendo-se enquanto a única imagem percebida.

Argumento. O condicionamento unidimensional resulta de não se aperceber da existência da imagem mental independente do objeto percebido e não ocorre apenas na dimensão intrafísica. A gravidade do condicionamento leva a Ciência convencional até a negar a existência da imagem mental resultante de percepção (KOSSLYN, 1999; PINKER, 1997; SCHLOSSER, 2011a). Mesmo na dimensão extrafísica, sem expansão do parapsiquismo, consciexes ou projetores tendem a permanecer com a impressão das imagens ficarem coincidentes com os objetos percebidos, sem alcançar apreciação das imagens mentais de percepção descoincididas dos respectivos objetos.

TEMÁTICA: PENSENOLOGIA

31. ***Energovolição*** é a propriedade conectiva entre o atributo da vontade da consciência e a energia disponível no Cosmos, seja consciencial ou imanente, possibilitando a capacidade de o indivíduo autolúcido exercer domínio sobre a própria energia consciencial.

Argumento. A prática do parapsiquismo denuncia a possibilidade de a consciência poder mobilizar energias conscienciais e também de interagir com energias imanentes.

32. ***Ideação ressonante*** é a ativação da autopensividade capaz de mobilizar padrões específicos de vibrações das energias conscienciais do energossoma e do psicossoma para propiciar a ocorrência de fenômenos parapsíquicos relacionados à descoincidência no holossoma, aos acoplamentos com energias de outras dimensões e de outras consciências e à permanência da consciência em determinada dimensão extrafísica ou à mudança de uma dimensão para outra.

Argumento. A noção de *ideação ressonante* indica a origem mentalsomática das ativações dos padrões vibratórios próprios de cada tipo de parafenômeno.

33. ***Pensamento mentalsomatizado*** é o pensamento cujo processamento ocorre sustentado por estruturas do mentalsoma, seja semidescoincidido, totalmente projetado ou mesmo pela manifestação mentalsomática preponderante na vigília física ordinária, referenciado por padrões das dimensões extrafísicas mais evoluídas, sem assédios ou efeitos emocionais por meio do paracérebro do psicossoma, livre de efeitos antievolutivos e condicionamentos da dimensão intrafísica, funcionando sem estimular a circulação sanguínea em regiões do cérebro físico e sem inibir os processos de descoincidência.

Argumento. A noção de *pensamento mentalsomatizado* evidencia o grau de amadurecimento consciencial, notadamente havendo a predominância do autodiscernimento, com possibilidade de favorecer a experiência com parafenômenos, em função da tendência de superação de estados emocionais antagônicos aos processos de descoincidência no holossoma e na paracabeça (SCHLOSSER, 2002b).

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RESULTADOS

Resultado. Talvez o principal resultado da presente pesquisa tenha sido caracterizar proposição teática no campo da Paracogniciologia com o panorama de práticas parafisiológicas possíveis de serem reverificadas

e úteis na pré-intermissão. Tal resultado foi alcançado por meio da classificação parafenomenológica proposta no objetivo do artigo.

Benefícios. A pesquisa da *autoconscientização paracognitiva* contribui para os seguintes benefícios:

1. **Autoparapsiquismo permanente.** Ajuda na conscientização sobre a existência de modalidade parapsíquica inerente à consciência e independente da condição transitória intrafísica, priorizando o autodesenvolvimento mais permanente e rentável para a evolução multiexistencial.

2. **Passividade ativa.** Esclarece, por meio de autoexperimentação, quais procedimentos mentaisomáticos precisam ser ativados para favorecer o parapsiquismo e que precisam ser passivados.

Evitações. A pesquisa da *autoconscientização paracognitiva* contribui para as duas seguintes evitações:

1. **Imagística.** Contaminação e bloqueio da parapercepção pela imaginação.

2. **Cérebro.** Estímulos inadequados ao cérebro físico, inibidores dos processos de descoincidência.

Semiconsciex. Especulação: o desenvolvimento autoconsciente das modalidades paracognitivas de autoparapsiquismo poderia contribuir para obter extrapolações rumo à etapa da *semiconsciex*, de acordo com a Escala Evolutiva das Consciências?

Pré-Intermissiologia. A autoconscientização sobre a quantidade e a diversidade de novos enfoques da parafisiologia do parapsiquismo mentalsomático pretende demonstrar o potencial e a importância da especialidade paracogniológica em relação à preparação da conscin na abordagem da Pré-Intermissiologia. Pois se trata de parafenomenologia mentalsomática disponível para exploração pela conscin e prioritária na futura vida de consciex.

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; *Conscientia*; Revista; Vol. 4; N. 3; 5 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2000; páginas 196 a 201.

02. Kosslyn, Stephen Michael; *Imagery* (in: Wilson, Robert A.; & Keil, Frank C.; *The MIT Encyclopedia of Cognitive Sciences*); *The MIT Press*; Cambridge, Massachusetts, USA; 1999; páginas 387 a 389.

03. Nader, Rosa; *Experiência de Reeducação Conscienical para Auto-superação de Conflitos*; *Conscientia*; Revista; Vol. 7; N. 4; 17 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 168 a 181.

04. Ostrander, Sheila; & Schroeder, Lynn; *Psychic Discoveries Behind the Iron Curtain*; 6a Ed.; New York; *Bantam Books*; 1971; página 110.

05. Pinker, Steven Arthur; *How the Mind works*; *W. W. Norton & Company*; New York; 1997; páginas 303 a 317.

06. Schlosser, Ulisses; *Categorização Paraepistemológica dos Táxons da Imagetologia na Clarividência: Parapercepto, Percepto, Paraimago, Imago, Paraconstructo, Constructo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 15; N. 1; Edição especial: II Congresso Internacional de Verponologia; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2011a; páginas 195 a 207.

07. Idem; *Metodologia Parafenomenológica: Proposta de Estruturação Científica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 13; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2009; páginas 307 a 319.

08. **Idem; Paracognition;** *Journal of Conscientiology*; Proceedings of the 3rd International Congress of Projectiology and Conscientiology; Vol. 4, Number 15 S; *IIPC Ed.*; Miami, FL; May, 2002a; páginas 189 a 210.

09. **Idem; Projeção de Autoconsciência Contínua: Técnicas Específicas;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 6; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril a Junho, 2002b; páginas 43 a 55.

10. **Idem; Técnica do Glossário Neológico Especializado;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 15; N. 1; Edição especial: II Congresso Internacional de Verponologia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2011b; páginas 35 a 48.

11. **Idem; Técnica para o Ajustamento Parafisiológico da Sintonia Visual na Clarividência;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 11; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho a Setembro, 2007; páginas 167 a 177.

12. **Vieira, Waldo; Autoparapsiquismo Avançado;** verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); CD-ROM; Enciclopédia da Conscienciologia;** 11.034 p.; 2.498 verbetes; 8^a.Ed.; 300 especialidades; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1.828 a 1.832.

13. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 1.262 a 1.264.

14. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 7.653 refs.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 198.

15. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** XVI + 1.232 p.; 525 caps.; 1.907 refs.; 4^a. Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 37 a 43, 166 a 174, 237 a 343, 538 a 539, 584 a 594, 750 a 756 e 804 a 805.

16. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf. geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 158, 215, 327, 352, 375 e 385.

